



FICHA DE EMERGÊNCIA

FERSOL INDÚSTRIA E COMERCIO

Rod. Castelo Branco, Km 68,5 -
Mairinque-SP

Tel.: (11)4026-6200

Fone Emergência: 0800 55 55 28

Nome apropriado para embarque:

Pesticidas a base de organofosforados, líquidos,
tóxicos, inflamáveis, N.E. (clorpirifós)

Nome Comercial:

CLORPIRIFOS FERSOL 480 CE

Nº Risco: 63

Nº ONU: 3017

Classe/SubClasse: 6.1

Descrição de Risco:

Substâncias Tóxicas

ASPECTO: líquido translúcido, cor amarelada, odor de solvente, escorre como água

EPI: macacão de PVC ou Tivek com repelente, luvas e botas de borracha, óculos ou viseira, máscara com filtro VO, pré-filtro pesticida

RISCOS

Fogo: material inflamável (PF entre 23 e 60°C), gera fumaça tóxica ao queimar; os vapores podem caminhar até fonte de ignição e incendiarem-se. Pode haver aumento da pressão interna nas embalagens sob incêndio e haver ruptura explosiva.

Saúde: altamente tóxico (Classe II Min. Saúde). Pode ser absorvido por ingestão, inalação ou através da pele e causar intoxicação grave, podendo ser fatal se não tratada. Irritante para pele e olhos. Não sensibilizante. Inibidor irreversível da colinesterase (Veja Nota para Médicos)

Meio Ambiente: altamente perigoso para meio ambiente (IBAMA Classe I). Tóxico para peixes, invertebrados aquáticos, aves, abelhas e minhocas. Praticamente imóvel no solo. Biodegradável, moderadamente persistente no solo (até 120 dias)

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento ou Derramamento: Use os EPIs recomendados, Elimine fontes de ignição Isole e sinalize a área. Faça um dique de contenção com areia ou terra ou serragem, para impedir que este material atinja rios, lagoas, poços, fontes de água, bueiros ou drenos pluviais, estações de captação de água, etc. Absorva com o mesmo material do dique. Recolha em recipientes adequados. Lacree e identifique os recipientes. Guarde-os em local seguro e protegido, à espera da autorização para descarte final. Se o material derramou em local não pavimentado, raspe a terra sob a área do derramamento até uma profundidade onde não haja mais sinais da substância derramada. Recolha tudo, lacree e identifique e armazene recipientes em local protegido e seguro, aguardando autorização para destinação final.

Fogo: Meios de extinção Espuma CO2 Pó químico Nebulina de água (conter o escorrimento). Isole a área. Afaste as pessoas para local distante e fora da direção do vento. Não inale a fumaça desprendida - Use EPIs recomendados e máscara autônoma.

Poluição: se a invasão de mananciais de água for inevitável, IMEDIATAMENTE avise as autoridades para que seja imediatamente interrompido qualquer consumo humano ou animal. Avise também a Fersol, tel. 0800 55 55 28.

Envolvimento de pessoas:

Inalação: imediatamente, remova a pessoa para local com ar puro. Se tiver dificuldade respiratória, aplique oxigênio. Se tiver parada respiratória, imediatamente inicie respiração artificial. Busque imediato cuidado médico.

Ingestão: se a vítima estiver consciente, faça-a beber bastante água. NÃO PROVOQUE VÔMITOS (derivado de petróleo presente na formulação - o vômito, caso aspirado, pode causar grave pneumonite química). Pode haver indicação para cuidadosa lavagem gástrica. Busque imediato cuidado médico.

Contato com os olhos: imediatamente lave os olhos com água corrente, segurando as pálpebras bem abertas e movendo os olhos, para que a água atinja todos os pontos do globo ocular. Busque imediato cuidado médico.

Contato com a pele: remova as roupas e sapatos contaminados e lave a pele com água e sabão. Busque imediato cuidado médico.

INFORMAÇÕES PARA MÉDICOS: produto inibidor irreversível da colinesterase. Altamente tóxico se inalado, ingerido ou absorvido através da pele.

Sinais e sintomas: cefaleia, tontura, náuseas e vômitos, incoordenação motora, sudorese e salivação excessiva, pupilas contraídas, lacrimejamento, cólicas intestinais e diarreia, perturbações visuais e nos casos graves fasciculações musculares, tremores, convulsões, dificuldade respiratória, cianose, secreção nos brônquios e bases pulmonares, incontinência urinária e fecal e coma. TRATAMENTO - SÓ INICIAR EM PRESENÇA DE SINTOMAS (1) Sulfato de atropina, 2 a 4 mg EV inicial, e a seguir repetir de 15/15 minutos 0,2 a 4 mg EV até aparecerem sinais de atropinização (boca seca, secreção ausente nas bases pulmonares, rubor da pele, pupilas dilatadas, taquicardia - 140 bpm) (2) 2-PAM (Contrathion) 1 a 2 gramas EV inicial, repeti após 1 ou 2 horas e a seguir com intervalos de 10-12 horas se necessário (3) Manter vias aéreas livres e administrar oxigênio, com ventilação assistida se necessário (4) medidas gerais de suporte das funções vitais (5) eliminação de todo o contato com a substância (lavagem da pele, cabelos, genitais e eventualmente lavagem gástrica, se tiver sido ingerida) (6). Não use succinil-colina, teofilina, fenotiazinas ou morfina. Controle das convulsões com Diazepam EV (7) observação contínua e monitoramento cardíaco do paciente durante mínimo de 72 horas, verificando se não há reaparecimento dos sintomas com a retirada da atropinização.

Observações: Motorista - siga as instruções escritas no envelope.